



Território em ação: Guará



RADAR TERRITÓRIOS COVID-DF EM AÇÃO

O Radar de Territórios COVID-19 DF é uma iniciativa da Fiocruz Brasília, protagonizada pela Plataforma de Inteligência Cooperativa com Atenção Primária à Saúde – PICAPS, que busca mobilizar e conectar as pessoas dos territórios do DF com a parceria das redes sociotécnicas locais, comitês e organizações que desenvolvem ações de solidariedade nos locais mais vulneráveis do DF.

A estratégia do Radar de Territórios COVID-19 DF é promover a Vigilância Popular em Saúde com as comunidades para produzir informação e monitorar a pandemia.

Entendemos que a informação legítima é a produzida pelas comunidades locais, que além de contínua, tem maior eficiência para a tomada decisão, por ser fornecida em tempo real. Assim, a PICAPS vem apoiando essas iniciativas para o fortalecimento dos territórios no enfrentamento à Covid-19, trabalhando com a perspectiva do período pós-pandêmico.

O Guará, assim como outras Regiões Administrativas do DF, sofreu impactos significativos em decorrência da pandemia, que vem afetando a saúde das pessoas em todas as dimensões da vida cotidiana, atingindo, principalmente, grupos populacionais mais vulneráveis, desprovidos de recursos para sua sobrevivência, a maior parte sem acesso às políticas públicas.

Com o intuito de reduzir esses impactos, iniciou-se ações solidárias para o enfrentamento à Covid-19 com a mobilização da comunidade, que se organizou em grupos engajados no atendimento às diversas necessidades dessas populações juntamente com entidades sociais inseridas no território e atuantes no âmbito da assistência social.

O **Projeto Eu Solidário** foi criado por um grupo de amigos que vem atuando em localidades mais pobres do DF e do Entorno, atendendo famílias com cestas de alimentação, cestas verdes, kits de higiene e limpeza, tanto para proteção individual quanto coletiva, brinquedos, roupas para fomentar bazares para subsidiar a economia local, vários tipos de móveis,



eletrodomésticos, eletrônicos, materiais de construção, entre outros itens dos territórios mais atingidos pela pandemia. Uma característica do Eu Solidário é a diversidade em sua composição: educadoras, enfermeiras, psicólogas, empresários, servidores públicos e músicos que se uniram em prol da causa.

A educadora Ana Elizabeth (Beth) e idealizadora do Projeto Eu Solidário, desenvolve as ações juntamente com o seu companheiro Djalma (Phu), músico, atuando diretamente com as entregas nas comunidades, em sua maior parte em áreas de ocupação irregular, como o Buracão, localizado atrás do Batalhão de Polícia, na QE 36 do Guará II, e áreas próximas à linha do trem, atrás do Polo de Modas, na praça da QE 17 onde pessoas em situação de rua vivem em extrema vulnerabilidade. O projeto beneficia,

ainda, famílias e creches do Setor de Chácaras Santa Luzia, localizada na Cidade Estrutural, incluindo ex-catadores do antigo lixão, que sofrem com os impactos da desativação, e que tiveram que buscar outros meios de subsistência.

Ana Elizabeth ressalta que as ações do Projeto são emergenciais para suprir as necessidades dessas populações, mas a proposta vai além de ações assistencialistas. A perspectiva da educadora é fortalecer as pessoas das comunidades para o enfrentamento do período pós-pandêmico, com ações educativas voltadas para a garantia dos direitos e de cidadania, que é de suma importância para superar os impactos causados a essas populações.

A proposta envolve a formação através de cursos, oficinas, palestras, atividades esportivas e

culturais para capacitar os agentes locais para que possam desenvolver seus próprios projetos nos territórios que podem gerar resultados significativos para conter o surto e criar subsídios para ressignificar a capacidade dos territórios.

Instituições empenhadas no âmbito da Assistência Social, como a Gerência de Atendimento em Meio Aberto da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do GDF (GEAMA), é um órgão responsável pelo cumprimento de medidas sócio-educativas, que continua atendendo adolescentes e as suas famílias mesmo

volvendo projetos que dão visibilidade à cultura local, e notícias sociais com informação de qualidade para o alcance da população.

Quer divulgar algum serviço, projeto, evento ou nos contar o que seu território tem feito para combater o novo coronavírus? Entre em contato conosco pelo Whatsapp: **61 7403-3836** ou pelo e-mail sheila.benevides@gmail.com [Confira aqui](#) as outras edições do **Radar de Territórios DF** com dados da Covid-19 na sua região e informações importantes de saúde.



no período da pandemia desenvolvendo atividades educativas para sensibilizar e informar sobre a Covid-19, produzindo materiais com linguagem acessível, a na entrega de kits de higiene, cestas básicas e brinquedos para as crianças.

O Centro Socioeducativo Santo Aníbal é uma organização sem fins lucrativos, coordenado por Diane Galdino, e vem se dedicando há anos no atendimento a crianças, adolescentes e com as famílias, para o fortalecimento de vínculos. Vem atuando com as ações solidárias com o apoio de organizações parceiras e pessoas físicas por meio de doações.

Você sabia? A informação é um direito

As Rádios Web

As rádios comunitárias são ferramentas essenciais na disseminação de informação, e podem contri-



buir como veículos de comunicação para ampliar o acesso à informação como uma forma de exercício dos direitos e de cidadania, pois têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento social local.

O acesso à informação de qualidade é um direito democrático dos cidadãos que se torna ainda mais relevante nesse contexto da pandemia, uma vez que dão maior visibilidade às necessidades locais e contribuem no combate às *fake news*.

A Rádio Zoommusic é um rádio web existente no território há mais de quatro anos que vem atuando no entretenimento, desen-



AGENDA

- **Concurso de Fotografia, Música e Poesia para Jovens da Cidade Estrutural/DF**

Se você é morador da Cidade Estrutural, não deixe de participar do concurso que pretende reconhecer e promover as iniciativas culturais de mobilização para o enfrentamento à Covid-19. Você pode participar enviando fotos, música ou poesia sobre como cuidar da Cidade Estrutural e dos moradores em tempos de pandemia.

O concurso é promovido pelo **Comitê Estrutural Saudável e Sustentável** e premiará os vencedores. [Confira o edital e saiba como participar](#)

COVID nos Territórios

Guará

Até 23 de novembro, o número de casos positivos de Covid-19 de moradores do Guará notificados à Secretaria de Segurança Pública do GDF representa **7,3% da população**, percentual acima da média do DF, que é de **6,4%**. As maiores taxas foram registradas em Sobradinho e no Lago Sul.

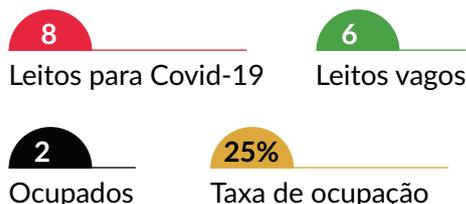


COVID-19



LEITOS DISPONÍVEIS NO HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ (HRGU)

Leitos de enfermaria para internação de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19:



Não há dados disponíveis sobre leitos de UTI



Unidade Básica de Saúde

Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS), também conhecidas como Posto, Centro de Saúde ou Clínica da Família. Todas as unidades da região fazem coleta de material para o teste sorológico de Covid-19.

*Dados do dia 23/11/2020
Fonte: Info-Saúde DF - <http://info.saude.df.gov.br>

132

Óbitos por 100 mil habitantes até 23/11/2020



248

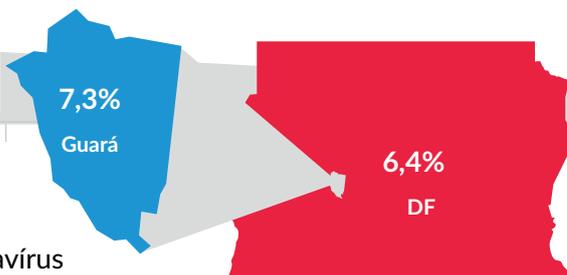
Número de casos por semana

+10mil



número de casos acumulados

Casos em % da População, até 23/11/2020



O número de casos de coronavírus confirmados no Guará cresceu ao longo do mês de junho e se manteve em torno de **90 casos diários**, em média, a partir do início de julho até o final do mês de agosto, quando passou a declinar. No mês de novembro a média diária chegou a **25 casos**, e passou a apresentar alta, chegando a **36 em 23 de novembro**.

A análise dos dados por semana epidemiológica também mostra uma alta nas duas últimas semanas, voltando ao patamar do início do mês de outubro.

Até 23 de novembro, a taxa de óbitos de moradores do Guará foi de **132 por 100 mil habitantes**, superior à média do DF, que foi de **117**, desconsiderando os óbitos de não moradores do DF. As maiores taxas foram registradas em Sobradinho e em Taguatinga.

GDF SES
HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ

Guará - outros serviços:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Abrange os territórios:

Guará I e II; Quadras Econômicas Lúcio Costa; Polo de Modas e Expansão do Guará II; Setor de Indústrias e Abastecimento; Setor de Transportes Rodoviários; Setor de Oficinas SOF. Sul; Colônia Agrícola Águas Claras; Colônia Agrícola Bernardo Sayao; Colônia Agrícola IAPI, Invasão do Sia e Vila do Jôquei.
EQ 15/26 – Área Comunal 01 – Guará
crasguara@sedes.df.gov.br ou 3568-4059/ 3383-2405
8h às 18h

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Atende e acolhe crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, mulheres e famílias que estão vivendo situações de violência ou violação de direitos.

CREAS Núcleo Bandeirante

Abrange os territórios:

Guará, Riacho Fundo I, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Park Way
Avenida Central, Área Especial, Lote E, Núcleo Bandeirante
creasnb@sedes.df.gov.br ou 3386-8378/ 3386-1412

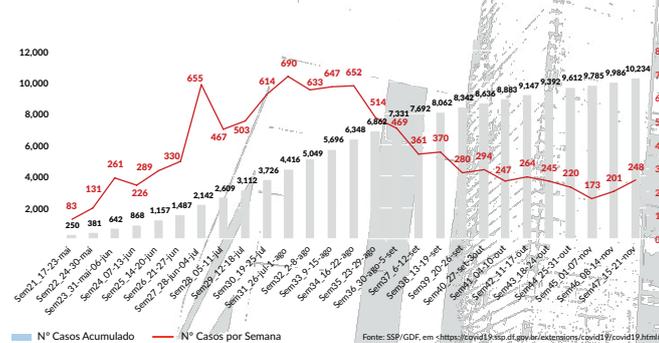
CREAS Diversidade

Voltado especificamente para atender situações de discriminação por orientação sexual, identidade de gênero, raça, etnia ou religião. SGAS 614/615 Lote 104 (L2 Sul)
centrodadiversidade@sedes.df.gov.br ou 3224-4898/ 3322 4980

Programa de Pesquisa, Assistência e Vigilância à Violência (PAV) - Flor de Lótus

O PAV Flor de Lótus tem como principais atribuições atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e maus tratos e mulheres vítimas de violência sexual e doméstica.
Ambulatório II do Hospital Regional de Ceilândia, sala 40 e 41 de segunda à sexta-feira (exceto feriados) de 7h às 18h

Nº de casos notificados no Guará por semana epidemiológica



Ações da Fiocruz contra a Covid-19:

Os últimos meses trouxeram muitos desafios. A pandemia de Covid-19 alterou o dia a dia e a vida de todos, trazendo também um grande impacto na saúde mental. Estresse, aumento da ansiedade, depressão, insônia, abuso de álcool, luto e reações emocionais pelas milhares de mortes registradas no país até agora foram alguns dos sintomas e transtornos mentais vivenciados pela população. As causas são diversas: as medidas de isolamento social, mudança na rotina, medo de contágio, experiência traumática relacionada à morte de pessoas próximas, perda de renda ou até mesmo de emprego.

A Fiocruz Brasília realizou uma pesquisa no período de 20 de junho a 30 de agosto deste ano para conhecer o contexto social vivido pela população brasileira em relação ao confinamento pela Covid-19, buscando contribuir para o planejamento e a melhoria das ações no caso de emergências em saúde pública.

O estudo Impacto social do confinamento pelo surto de coronavírus COVID-19 analisou o aumento de consumo de produtos, o comportamento emocional e a frequência de sentimentos como irritação, preocupação e dificuldade para realizar tarefas de casa e do trabalho, de populações residentes no Brasil, Chile, Equador, Espanha e México. No Brasil, cerca de **15 mil pessoas** participaram, de todos os 26 estados e do Distrito Federal.

Depressão, ansiedade e estresse aumentam durante a pandemia



Mais de **6.200 pessoas** sentiram alguma dificuldade para realizar trabalho, cuidar da *casa* ou se relacionar e **1.838** sentiram muita dificuldade

2.717 pessoas solicitaram assistência em saúde mental durante a pandemia

A pesquisa mostrou que **43,9%** das pessoas diminuíram a prática de exercícios físicos, **17%** aumentou o consumo de bebidas açucaradas, pouco mais de **20%** consumiu mais fast food, **57,4%** utilizou mais as redes sociais, **54,8%** assistiu mais televisão, séries e filmes em plataformas digitais e **8%** aumentou o consumo de medicamentos psiquiátricos.

A frequência de sentimentos como irritação, ansiedade, tensão e medo durante o confinamento também aumentou. Quase **40%** se sentiu irritado por vários dias, **35%** preocupado por vários dias, **37,8%** teve dificuldade de relaxar por vários dias e **19,3%** quase todos os dias. Cerca de **39%** se sentiu nervoso, ansioso ou tenso por vários dias e **20%** qua-

se todos os dias. Dos participantes, **41%** se sentiu preocupado por vários dias e **21%** quase todos os dias. O medo dos impactos financeiros e de se contaminar ou de ter um familiar contaminado pelo novo coronavírus também foi um sentimento constante, **30%** sentiu medo por vários dias.

O estudo também analisou a frequência de sentimentos como cansaço, desânimo, depressão, dificuldade de concentração, falta ou excesso de apetite, insônia, lentidão e inquietação, além do interesse em atividades.

Diante do aumento da demanda na área da saúde mental, a Fiocruz Brasília, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Emer-

gências e Desastres (Cepedes/Fiocruz), desenvolveu um curso para preparar o sistema de saúde e seus profissionais na elaboração de estratégias de planejamento, preparação e resposta para população em geral, pacientes infectados, familiares e trabalhadores da linha de frente.

Mais de **70 mil** profissionais realizaram o curso, gratuito e online, de maio a agosto deste ano. De todas as regiões do Brasil – do Oiapoque (AP) à Santa Vitória do Palmar (RS), passando por centenas de outros municípios, vários deles localizados em regiões de fronteira.

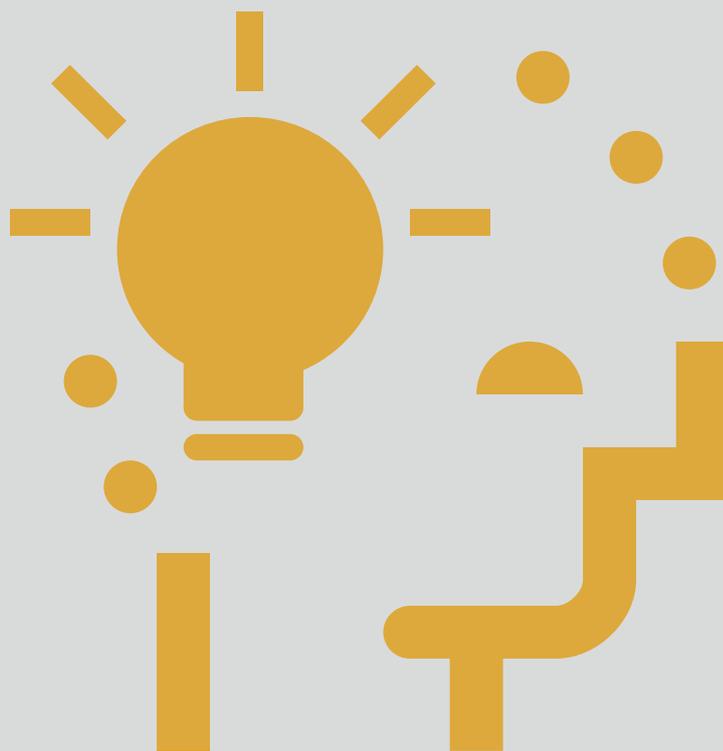
Ao todo foram **17 módulos**, com diferentes temas, como processo de luto, cuidados paliativos, violência doméstica e familiar, crianças,

idosos, consultórios na rua, população indígena, população privada de liberdade, migrantes e refugiadas, além de recomendações a gestores e psicólogos. Os conteúdos e orientações estão disponíveis no livro *Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19*. Confira no box *Dica de Leitura*.

Outra atuação da Fiocruz Brasília foi no teleatendimento psicológico a residentes de regiões do DF e a trabalhadores da saúde do município de Goiás Velho (GO). No DF, mais de 400 pessoas foram atendidas em apenas um mês e o serviço voltará em breve, para toda a população, em uma parceria com a OPAS/OMS.

Saúde mental de trabalhadores de serviços essenciais

Os profissionais da limpeza, segurança, vigilância, comunicação, alimentação, caminhoneiros, frentistas, motoristas, entregadores, colaboradores de empresas públicas e diversos outros profissionais não pararam durante o período de isolamento social, garantindo o pleno funcionamento de diversos serviços. Esses trabalhadores de serviços essenciais também foram afetados emocionalmente nesse período em que estamos vivendo. A pesquisa *Depressão e Ansiedade entre Trabalhadores Essenciais do Brasil e da Espanha durante a Pandemia de Covid-19*, realizada pela Fiocruz em parceria com a Universidade de Valência (Espanha), mostra que 47,3% desses profissionais tiveram sintomas de ansiedade e depressão na



pandemia, 44,3% têm abusado de bebidas alcoólicas e 42,9% tiveram mudanças nos hábitos de sono.

A pesquisa foi realizada entre os dias 15 de abril e 15 de maio na Espanha e entre 20 de abril e 20 de maio no Brasil. No total, os questionários foram respondidos por 2.842 brasileiros (76%) e 903 espanhóis (24%). Entre os dois países, o Brasil é o que apresenta dados mais elevados.

Para os pesquisadores, os resultados mostraram que um estilo de vida pouco saudável está associado a uma chance oito vezes maior de ter sintomas de depressão e ansiedade.

Por isso, não esqueça de cuidar do seu corpo e de sua mente neste período. Afinal, para ter saúde, é necessário estar bem física, mental e socialmente.

Confira algumas dicas de como lidar com o estresse durante a pandemia:

1. É normal se sentir triste, estressado, confuso, assustado ou irritado. **Conversar com pessoas em quem você confia pode ajudar.**
2. **Não abuse de cigarro, bebidas alcoólicas ou outras drogas** para lidar com as suas emoções. Se você se sentir sobrecarregado, converse com um profissional de saúde.
3. Limite a preocupação e inquietação **diminuindo o tempo que você e sua família passam assistindo ou ouvindo notícias que considerem alarmantes.**
4. **Mantenha um estilo de vida saudável**, incluindo uma dieta adequada, repouso, exercício e con-

tato social com seus familiares e amigos.

5. **Informe-se.** Encontre uma fonte de informação em que você possa confiar, como o site da OMS ou das instituições públicas de saúde, como a Fiocruz. No site www.fiocruzbrasil.br/coronavirus/ você encontra informações confiáveis e de qualidade sobre o novo coronavírus.

Fonte: Fiocruz. Adaptação de material original publicado pela Organização Mundial de Saúde

Se precisar, procure ajuda! O SUS oferece tratamento e cuidado gratuito em Unidades Básicas de Saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Veja, nas últimas páginas deste boletim, o endereço do CAPS que atende a sua região.

DICA DE LEITURA

- **O enfrentamento do sofrimento psíquico na Pandemia: diálogos sobre o acolhimento e a saúde mental em territórios vulnerabilizados**

Publicação organizada pelo Ideia-SUS/Fiocruz, Laboratório de Atenção Psicossocial da Escola Nacional de Saúde Pública (Laps/Ensp/Fiocruz) e Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme).
Acesse aqui

- **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19**
Clique aqui para ler
Organizado pela Fiocruz Brasília e o Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (Cepedes/Fiocruz).

#Ficaadica

Fique de olho! Nas próximas edições traremos mais dicas de como cuidar da saúde mental durante a pandemia.

Nin- guém fica para trás



No DF, mais de mil pessoas vivem nas ruas, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Social. Seus lares se tornam os diferentes espaços públicos das áreas centrais de Brasília, como a Rodoviária do Plano Piloto e as proximidades do Setor Comercial Sul, e das regiões administrativas, locais com maior movimentação que podem garantir o alimento e sustento.

Além das ameaças do dia a dia às pessoas vulneráveis, este ano a preocupação aumentou com a pandemia da Covid-19. As recomendações das autoridades de saúde para conter o avanço do novo coronavírus são claras: distanciamento social, higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool 70%. Mas como garantir essas medidas

para a população que enfrenta uma realidade ainda mais complicada e não tem acesso aos serviços básicos?

Essas pessoas são invisíveis para muitos, mas não para instituições como a Fiocruz, que leva a sério o lema “não deixar ninguém para trás”, da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em abril deste ano, depois do início da pandemia do novo coronavírus no Brasil, a unidade da Fundação em Brasília implementou o Plano de Ação Interinstitucional para a População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do DF (SESDF), Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes) e instituições da sociedade civil.



“As pessoas gostam de ser tratadas com respeito e reconhecimento, sem tentar corrigir algum comportamento e sem promover ordenamento de vida a partir dos nossos preceitos.”

Marcelo Pedra, psicólogo sanitário e pesquisador da Fiocruz Brasília.

Algumas pessoas em situação de rua estão alocadas em unidades de acolhimento provisório da Sedes para que não sejam expostas à Covid-19. No local, elas têm acesso à alimentação, água potável, dormitório, banheiro, chuveiro, espaço para lavagem de roupa e área de convivência e lazer. Cerca de 30 profissionais e residentes da Fiocruz Brasília estão presentes em dez alojamentos elencados como prioritários pela assistência social. Dois deles são provisórios, no Autódromo Internacional Nelson Piquet e no Estádio Maria de Lourdes Abadia (Abadião) em Ceilândia.

Ao todo, 1050 pessoas são beneficiadas. O atendimento é tanto para as pessoas abrigadas em unidades de acolhimento como também para as que desejam permanecer nas ruas. Nos abrigos e fora deles, os profissionais da Fiocruz realizam testagem, orientações em saúde sobre isolamento e reconhecimento de

sinais e sintomas, consultas de enfermagem e psicologia, atendimentos de serviço social, fisioterapia e nutrição e além de roda de conversa sobre o novo coronavírus, fake news e ações educativas. Além disso, discutem junto aos profissionais das unidades de acolhimento as melhores estratégias de adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida dos abrigados.

Os acolhidos também receberam doses de vacina contra o H1N1, hepatite B, febre amarela, tétano e tríplice viral, que protege do sarampo, caxumba e rubéola, e fizeram tratamentos com Práticas Integrativas e Complementares (Pics), como técnicas de respiração e reflexologia.

Para o psicólogo sanitário e pesquisador da Fiocruz Brasília, Marcelo Pedra, um fator que auxiliou o abrigamento foi a adaptação das unidades de acolhimento, diminuindo exigências anteriores, como não fumar no local e não poder che-

gar com hálito de bebida alcoólica, resultando em um local mais atraente à população vulnerável. A evasão nos dois maiores abrigos do DF, os provisórios, localizados em Ceilândia e no Plano Piloto, foi muito baixa, devido à mudança na forma de acolher as pessoas e à flexibilização do trabalho das equipes, se aproximando mais à realidade dos abrigados. “As pessoas gostam de ser tratadas com respeito e reconhecimento, sem tentar corrigir algum comportamento e sem promover ordenamento de vida a partir dos nossos preceitos. Eles merecem ser escutados, acolhidos do lugar em que estão, sem interferência na vida deles. É um acolhimento das pessoas da maneira como elas chegam. Saúde mental não é algo só para psicólogo, não é só para especialista, é para todo mundo. Precisamos descobrir as formas de conviver com o vírus e como não se expor a um risco demasiado”, destacou.

Informações gerais

Violência Doméstica e Familiar

Um número crescente de mulheres, crianças, adolescentes e idosos estão sendo vítimas de abuso doméstico na quarentena. É ou conhece alguém que sofre qualquer tipo de violência? Saiba como denunciar:

**Disque
180**

Disque 180 – número disponibilizado pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM). A denúncia é anônima, gratuita e disponível 24h. Os casos recebidos pela central são encaminhados ao Ministério Público.

**Disque
100**

Disque 100 – para casos de violação de direitos de crianças e adolescentes. O serviço funciona diariamente das 8h às 22h, inclusive nos fins de semana e feriados e as denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização no prazo de 24 horas, mantendo em sigilo a identidade de quem denunciou.

Policimento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (PROVID)

Denúncias e registros podem ser feitos pelo **Denúncia Online**, pelo telefone 197 (opção 0), pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br, pelo Whatsapp no número (61) 98626-1197, pelo telefone 190 e nas delegacias especializadas.

Veja onde o acompanhamento do Provid pode ser solicitado em cada região:

Ceilândia - 8º Batalhão de Polícia Militar

QNN 06 – Guariroba
(61) 3190-0816 e
3190-0815

Ceilândia Norte - 10º BPM

QES AE 07. 08 e 09 –
Setor de Indústrias
(61) 3190-1010
e 3190-1051

Taguatinga - 2º BPM

QNB Área Especial nº 8,
Av. Sandú -
Taguatinga Norte
(61) 3190-0226
e 3190-0227

Guará - 4º BPM

AE 10 do Guará II
(61) 3190-0400
e 99961-2939

Samambaia - 11º BPM

Quadra 203 Área Especial
da Samambaia Norte
(61) 3190-1150

Gama - 9º BPM

Área Especial 02 Setor Sul
(61) 3190-0982
e 3190-0983

Estrutural - 15º BPM

Setor Central Área 1
(61) 99346-6894
e 99961-2939

Lago Sul - 5º BPM

SHIS QI 11 – AE 02
(61) 99961-2939

Sobradinho - 13º BPM

Quadra Central Área
Especial nº 2, Lote
02 – Sobradinho
(61) 3190-1353
e 3190-1301

Planaltina - 14º BPM

Área Especial nº 13, Setor
Norte
(61) 3190-1415
e 3190-1788

Brazlândia - 16º BPM

AE A – Lote 01 –
Setor Norte
(61) 3190-1610
e 3190-1612

Águas Claras - 17º BPM

QNB AE nº 8, Av.
Sandú-Taguatinga Norte
(61) 3190-0226
e 3190-0227

Paranoá - 20º BPM

QD 33 – AE S/N
Contato: (61) 3190-3190-
2050 e 3190-2010

N. Bandeirante - 25º BPM

SMPW Quadra 6 conjunto
2 – Área Especial
(61) 3190-2053

Santa Maria - 26º BPM

Quadra Central 1 Área
Especial 1 -
Avenida Alagado
(61) 3190-2618
e 3190-2621

Recanto das Emas - 27º BPM

EQ 111/305 – Recanto
das Emas
(61) 3190-2708
e 99134-6596

Riacho Fundo I e II - 28º BPM

QN 05 – AE 01 – Riacho
Fundo I
(61) 9996-12877



A identidade do denunciante é resguardada.

Os canais de atendimento estão funcionando **24h**. Os **Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)** também estão funcionando entre **10h e 16h30**, de **segunda a sexta-feira**, na estação do Metrô da 102 Sul, no Plano Piloto, em Ceilândia (QNM 2, Conjunto J, Lote 1/3) e em Planaltina (Jardim Roriz, área especial, entrequadras 1 e 2).

A **Secretaria da Mulher** ainda disponibiliza os serviços da **Casa Abrigo** e dos **Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd)** como formas de acolhimento para vítimas de violência.

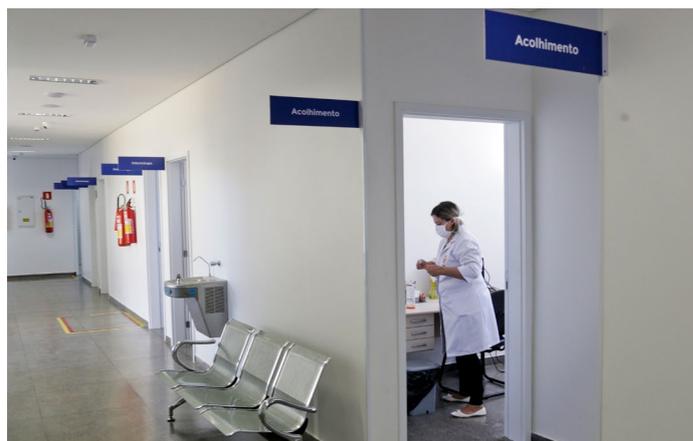


O SUS tem serviços especializados voltados a pessoas em sofrimento mental. Os casos leves e moderados podem ser atendidos nas Unidades Básicas de Saúde, já os casos de transtornos mentais graves e persistente, incluindo aqueles decorrentes do uso ou dependência de álcool e outras drogas, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Os CAPS realizam serviços especializados em saúde mental inseridos na comunidade e com uma equipe multiprofissional, com médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras e outras especialidades. Os serviços estão de portas abertas, não é preciso de encaminhamento para ser atendido. Depois do acolhimento, é realizado o plano terapêutico do paciente com terapias individuais e em grupo, consultas e oficinas.

O DF ainda conta com o Núcleo de Saúde Mental (Nusam) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Pioneiro no Brasil, o serviço foi criado em julho de 2016 para atender exclusivamente demandas relacionadas a transtornos psicológicos, como depressão e crises de ansiedade.

O atendimento pode ser a distância, por telefone, na Central de Regulação Médica 192, com psicólogos e assistentes sociais disponíveis 24 horas. A situação do paciente pode ser resolvida ainda durante a ligação, a



depende do caso, ou presencialmente, em ambulância, com a equipe formada por médico, enfermeiro, psicólogo ou assistente social e condutor socorrista. Eles saem da base no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e atendem a todas as regiões do DF.

Tipos de CAPS

- **CAPSi (Infanto-juvenil)**
Atende crianças e adolescentes até 18 anos, junto com seus familiares e responsáveis, em quadro de crise ou sofrimento psíquico, além de casos de crianças ou adolescentes em uso de álcool e outras drogas (até 15 anos).

- **CAPS ad**

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas.

- **CAPS I, II e III**

Voltado aos usuários acima de 18 anos. O número que segue a sigla se refere ao perfil populacional da região de saúde ou município e à quantidade mínima de profissionais de saúde que atendem no local.

Documentos necessários para o atendimento:

- Certidão de nascimento ou identidade, comprovante de residência, cartão SUS e encaminhamento (se houver).

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

Asa Norte

- **CAPSi (Infanto-juvenil)**

SMHN, Qd 03, Conjunto 1, Bloco A
segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

- **CAPS II**

SGAN 905, Módulo D (localizado no Centro de Saúde 1 – Asa Norte)

segunda a sexta-feira, das 7h às 18h

Atende moradores das regiões administrativas: Asas Sul e Norte, Setor Militar Urbano, Noroeste, Setor de Indústrias Gráficas, Granja do Torto, Vila Planalto, Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro e Varjão.

Brazlândia

- **CAPS I**

Quadra 01 Área Especial 02 Setor Veredas -Brazlândia - situado a 500 metros do Terminal de ônibus Veredas

segunda à sexta-feira (quintas-feiras são destinadas ao público infantil), das 7h às 12h e 13h às 18h

Atende toda a RA de Brazlândia, distritos de Padre Bernardo (GO): Vendinha, Monte Alto e Ouro verde; e distrito de Águas Lindas (GO): Padre Lúcio e Comunidades Terapêuticas conveniadas com o GDF.

Ceilândia

- **CAPS ad III**

QNN 01, Conj. A, Lote 45/47, Av. Leste, Ceilândia Norte - Atendimento 24h

Guará

- **CAPS ad**

Guará II QE 23 BL C Subsolo Centro de Saúde do Guará N° 02

segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das 13h30 às 17h, com exceção de quinta-feira à tarde

Itapoã

- **CAPS ad II**

QD 378 conj. A área especial 04, Del Lago (dentro da Administração do Itapoã)

segunda a sexta-feira (exceto feriados) de 7h às 12h e 13h às 18h.

Atende os moradores do Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Lago Sul e áreas rurais.

Paranoá

- **CAPS II**

Quadra 02, conj. k, AE 01, Setor Hospitalar do Paranoá

segunda a sexta-feira (exceto feriados), de 7h às 12h e 13h às 18h

Atende os moradores do Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Lago Sul e áreas rurais.

Planaltina

- **CAPS II**

Via WL4 Setor Hospitalar Oeste

segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e 13h às 18h, com exceção de quinta-feira de manhã e feriados

Recanto das Emas

- **CAPSi (Infanto-juvenil)**

Quadra 307 Área Especial (dentro do Centro de Saúde nº 01), Recanto das Emas

segunda a sexta-feira de 7h às 12h e de 13 às 22h, sendo que no turno noturno (de 18 às 22h) há a possibilidade de atendimento, mediante agendamento prévio.

Como chegar: qualquer ônibus com trajeto pela avenida principal do Recanto das Emas (a parada fica ao lado do CAPSi)

Atende os moradores do Recanto das Emas, Samambaia, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Gama e Santa Maria.

Riacho Fundo I

- **CAPS II**
EPNB, km-4, Área Especial. S/n, Av. Sucupira, Granja do Riacho Fundo
segunda a sexta-feira, das 07h30 às 11h e das 13h30 às 17h, com exceção da quarta-feira à tarde

Samambaia

- **CAPS III**
QS 302 Conjunto 05 Área lote 01
Como chegar: qualquer ônibus itinerário samambaia sul quadras 100/300 ou 300/500, tem ponto de ônibus próximo a unidade. Estação terminal samambaia (1,7 km de distância da unidade)
segunda-feira a sexta-feira, pela manhã às 7h e no período da tarde às 13h
- **CAPS ad III**
QS 107 conj. 07, lotes 3 e 4 Samambaia Sul
Aberto 24h
Atendimento ambulatorial: 7h às 22h
Atende os moradores do Recanto das Emas, Samambaia e QNN/QNM de Ceilândia

Sobradinho

- **CAPSi (Infanto-juvenil)**
Quadra 4, área especial 6
Atendimento de porta aberta segunda, quarta, quinta e sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h.
- **CAPS ad**
AR 17 Chácara 14 Sobradinho II
Aberto 24h
Atende os moradores de Planaltina, Sobradinho I e II, Fercal, Lago Oeste.

Taguatinga

- **CAPSi (Infanto-juvenil)**
QNF área especial nº 24 – Taguatinga Norte
O acolhimento é realizado de segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 11h e de 13h às 17h, exceto terça-feira pela manhã e feriados.
- **CAPS II**
QNA 39 Área Especial 19 – Taguatinga
Os acolhimentos serão realizados nos horários de 7h às 11h e de 13h às 17h
Atende as RAs: Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Ceilândia (exceto quadras QNM e QNN)

Unidades Básicas de Saúde da sua Região Administrativa

Confira as **Unidades Básicas de Saúde da sua Região Administrativa** que realizam o teste sorológico em pessoas com sintomas e com indicação da equipe de profissionais de saúde da unidade.

ÁGUAS CLARAS/ AREAL

UBS 1 - QS 05 Lote
24 Av. Areal
7h às 22h de segunda a sexta-feira
Abrangência: Arniqueira

ASA NORTE

UBS 1 - SGAN
905 modulo D
7h às 19h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

UBS 2 - EQN 114/115
AE - Asa Norte
7h às 22h de segunda a sexta-feira - Abrange também o Noroeste

ASA SUL

UBS 1
7h às 19h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

BRAZLÂNDIA

UBS 1 - EQ 6/8 Setor Norte Área Especial 3
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 2 - Quadra 45 Área Especial 01 - Vila São José
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 3 - Quadra 3 Lote 6 Área Especial Nº 02 Setor Veredas
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 4 - Quadra 01 Área Especial 1 Setor Veredas II
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 5 - Reserva A DF 240 DF 008 DF 445 KM 4 Vinceneal AE 1

7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 6 - Fazenda Almecegas BR 180 DF 205 KM 05
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 7 - Quadra 15 Lote 02 Loja 01 Área Especial 02 Incra 08
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 8 - Radiobrás Ch FP Santa Helena Capela Rural
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 9 - Incra 8
Quadra 15 - CAAG
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

CANDANGOLÂNDIA

UBS 1 - AE 05/07
- Área Especial
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

CEILÂNDIA

UBS 1 - EQNP 7/11
Área Especial
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - QNN 15 Lote
F Área Especial
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 3 - QNM 15 Lote
D Área Especial
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 5 - QNM 16
Módulo F Área Especial
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - EQNP 10/14
Módulo E, F, G, H
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 7 - QNO 10
Área Especial
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 8 - EQNP 13/17
Área Especial A, B,
C, D - P Norte
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 9 - EQNP 28/32 P Sul
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 10 - QNN 12
Área Especial 01
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 11 - QNO 10 Área
Especial Módulo D, E
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 12 - QNQ
03/04 Área Especial
Ceilândia Norte
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 13 - Núcleo Rural
Boa Esperança
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 14 - Condomínio
Privé Lucena Roriz Rua 01
A/E 03 Módulo 12 Lote 01
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 15 - QNP 21
Área Especial
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 16 - Quadra 500
Área Especial Trecho
1 Sol Nascente
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 17 - EQNP 16/20
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 18 - QNN 28 Lotes
H, I, J, K Guariroba
Ceilândia Sul
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

CRUZEIRO

UBS 1 - SHCE/SUL -
Quadra 611 Lote 01
- Cruzeiro Novo
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 2
Setor Escolar Lote 04
- Cruzeiro Velho
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

ESTRUTURAL

UBS 1 - Área Especial
02 Avenida Central
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - Quadra 05
conjunto 02 lote 12
13 Setor Oeste
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

FERCAL

UBS 1 - DF 150 KM 12
Rua 9 Lote 02 Fercal
Oeste Engenho Velho
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - Rodovia DF 205
Oeste Km 13 Núcleo
Rural 13 Catingueiro
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - Rodovia DF 205
Oeste Km 13 Núcleo Rural
13 Fercal Catingueiro
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

GAMA

UBS 1 - Entrequadra
06/12 Setor Sul
7h às 18h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 2 - Quadra 11
AE Lotes A B C e D
7h às 18h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 3 - EQ 3/5 Área
Especial Setor Leste
7h às 18h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 4 - Praça 3 Área
Especial 2 Setor Leste
7h às 18h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 5 - Área Especial lote
38 Setor Central lado leste
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - Entrequadra
12/16 Área Especial
Setor Oeste
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

GUARÁ

UBS 1 - QI 06 lote
C - Guará I
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 2
QE 23 lote C - Guará II
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 3
QE 38 Área Especial
- Guará II
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 4
QELC-EQ 2/3 Conjunto
Lúcio Costa
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 5
QE 38 Área Especial
- Guará II
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

ITAPOÃ

UBS 1 - QD 378
AE Del Lago - prox.
Escola Zilda Arns
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - QD 61 AE Del Lago - prox. quadra poliesportiva
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 3 - Quadra 378, Conjunto A Lote 4
7h às 17h de segunda a sexta-feira

LAGO NORTE

UBS nº 5 da Asa Norte
Vila Weslian Roriz Área especial 01 - Lago Norte
7h às 17h de segunda a sexta-feira

Abrangência:
Granja Do Torto

UBS 1 - Endereço: SHIN QI 03 Área Especial
7h às 19h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

LAGO SUL

UBS 1 - Setor de Habitações Individuais Sul QI 21
7h às 17h de segunda a sexta-feira

NÚCLEO BANDEIRANTE

UBS 1 - 3ª Avenida Área Especial nº 3
7h às 19h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

UBS 2 - R1 Rua dos Engenheiros nº 2 (Antiga Biblioteca Metropolitana)
7h às 17h de segunda a sexta-feira

PARANOÁ

UBS 1 - Endereço: Quadra 21 AE
7h às 22h de segunda a sexta-feira

UBS 2 - Quadra 18 AE

7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 3 - BR 251 KM 07 PAD DF
7h às 19h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

UBS 4 - Posto de Saúde Rural Jardim II DF 285 KM 19
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 5 - Endereço: DF 130 KM 56 Quebrada dos Neres
Horário de funcionamento: 7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 6 - Colônia Agrícola Cariru DF 120
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 7 - DF 270 KM 02 Café sem Troco
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 8 - Colônia Agrícola BR 251 KM 07
7h às 17h de segunda a sexta-feira

PARK WAY

UBS 1 - Área Especial nº 01 - Vargem Bonita
7h às 18h de segunda a sexta-feira

PLANALTINA

UBS 1 - Quadra 18 Conjunto H Área Especial 1
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 2 - Entre Quadras 1/10 Área Especial - Vila Buritis
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 3 - Setor Hospitalar Área Especial
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 4 - Estância Nova Planaltina Quadra 02 Rua A Área Especial
Horário de funcionamento: 7h às 18h de segunda a sexta-feira e sábado das 7h às 12h

UBS 5 - Quadra 12 D Conjunto A Área Especial - Arapoanga
7h às 22h de segunda a sexta-feira

UBS 6 - Quadra 08 Conjunto 1 - Arapoanga
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 7 - Entrequadras 03/04 Área Especial 02 - Jardim Roriz
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 8 - Endereço: CR 71 Casa 177 Vale do Amanhecer
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 9 - Núcleo Rural de Santos Dumont DF 130 KM 25
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 10 - Endereço: Núcleo Rural Taquara
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 11 - Núcleo Rural Rajadinha II Rua 02 Lote 16/17 Chácara Riacho Doce
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 12 - DF 128 Condomínio Samaúma Conjunto A Lote 13 Bica do DER
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 13 - Núcleo Rural São José Área Especial
Horário de funcionamento: 7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 14 - Núcleo Rural Tabatinga
Horário de funcionamento: 7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 15 - Núcleo Rural Rio Preto 01
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 16 - Núcleo Rural Pipiripau 1
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 17 - Condomínio Morumbi, Vale do Sol, Quadra N, Lote 15, BR 020, KM 4
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 18 - Centro Olímpico de Planaltina
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 19 - Parque Sucupira de Planaltina
7h às 18h de segunda a sexta-feira

UBS 20 - Área Especial 9a Setor Norte
7h às 18h de segunda a sexta-feira

RECANTO DAS EMAS

UBS 1 - Quadra 307 Área Especial 01 Conjunto D
7h às 17h de segunda a sexta-feira

UBS 2 - Quadra 102
Área Especial 01
Horário de
funcionamento: 7h às 22h
de segunda a sexta-feira

UBS 3 - Quadra
104/105 Área Especial
Horário de
funcionamento: 7h às 19h
de segunda a sexta-feira
e sábado das 7h às 12h

UBS 4 - Quadra 308
Área Especial
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 5 - Quadra 803
Área Especial (dentro
da escola 803)
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

RIACHO FUNDO I

UBS 1 - QN 07 Área
Especial nº 09
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - QN 01
Área Especial
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

RIACHO FUNDO II

UBS 1 - QC 06 Conj.
16 Área Especial
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - QC 01
Conj. 10 lote 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 3 - QN 07 A/B
lotes 1/2 AE
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 4 - Área Especial
01 CAUB I
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 5 - CAUB II lote 13
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

SAMAMBAIA

UBS 1 - QR 408 Área
Especial Nº 1
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - QS 611 Área
Especial Nº 02
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 3
QN 429 conjunto F
lote 1 Expansão
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 4 - QN 512
conjunto 2 lote 1/2/3
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 5 - QN 523 Área
Especial Nº 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - QS 122
conjunto 6 lote 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 7 - QD 302
conjunto 5 lote 01
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 8 - QS 314
conjunto 05 lote 01
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 9 - QN 317 Área
Especial Nº 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

SANTA MARIA

UBS 1 - QR 207/307
conjunto T lote 2
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - EQ 217/317
lote 1
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

SÃO SEBASTIÃO

UBS 1 - Centro de
Múltiplas Atividades
conjunto 10
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 2 - DF 140 KM 7,5
- ao lado da Emater
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 3 - Vila Olímpica
- Morro Azul
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 4 - Área Especial
Quadra 2 - Vila Olímpica
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 5 - QD 301
conjunto 6 lote 1
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - QD 5 casa 1
Bairro São Francisco
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 7 - Rua 26 conjunto
B casa 17 - Bosque
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 8 - Rua 7 casa
400 Vila do Boa
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 9 - Rua 06 casa
70 Setor Tradicional

7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 10 - Rua 14 lote 21
loja 1, 2, 3 João Candido
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 11 - Rua 26 Cj B
casa 17
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 12 - QD 31
casa 6 São José
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 13 - Rua 52 casa
41 - Vila Nova
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 14, 15, 16 e 17
RODOVIA 465 KM
4 Complexo Prisional
da Papuda

UBS 18 - BR 251
KM29- Espaço Nr N.
P Cavas de Baixo
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 19 - Rua 7 Casa
400 Vila do Boa
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

SIA

UBS 1 - SIA trecho 04,
lotes 1600/1660

SOBRADINHO I

UBS 1 - Quadra 14 Área
Especial nº 22/23
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 2 - Quadra 03
Área Especial entre
os Conjunto D/E
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 3 - Área Especial
Novo Setor de Mansões
Nova Colina
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 4 - DF 440
Condomínio Residencial
Serra Verde, KM 12,
Sala anexa à Paroquia
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 5 - Área Especial 01,
Lote 01, Associação de
Moradores, Vila BASEVI
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - DF 001 KM
120 Rua 08 Chácara
187 Lago Oeste
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

SOBRADINHO II

UBS 1 - AR 13 Conjunto
07 Lote 01 Área Especial
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 2 - Rodovia DF
420 Setor de Mansões
ao lado da UPA
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 3 - Condomínio Vale
dos Pinheiros Quadra 45
A Conjunto A Lote 56
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 4 - Condomínio
Mini-Chácaras QMS
30 Área Especial 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 5 - Condomínio
Mini-Chácaras QMS
16 Rua 14 Casa 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - Condomínio
Vale das Acácias
Quadra 12 Lote 01
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

TAGUATINGA

UBS 1 - QNG AE 18 /19
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 2 - QND lote "A"
Praça do Bicalho
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 3 - QNL 01 AE 02
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 5 - SETOR
D Sul AE 23
7h às 22h de segunda
a sexta-feira

UBS 6 - SETOR
C Sul AE 01
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

UBS 7 - QNM 36 AE 10
7h às 18h de segunda
a sexta-feira

UBS 8 - NL 24 AE
- Taguatinga Norte
Nova QNL

7h às 18h de segunda
a sexta-feira

VARJÃO

UBS 1 - Vila Varjão
Quadra 05 conj. A lote
17 Área Especial
7h às 17h de segunda
a sexta-feira

VILA PLANALTO

UBS nº 3 da Asa Norte
Rua Piauí, área especial
s/nº - Vila Planalto
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

VICENTE PIRES

UBS 1 - Rua 4C chácara
12 - Colônia Agrícola
SAMAMBAIA
7h às 19h de segunda
a sexta-feira e sábado
das 7h às 12h

Fonte: <http://info.saude.df.gov.br/area-tecnica/atencao-primaria-estabelecimentos-saude/>

O boletim Radar de Territórios no DF, divulga informações públicas e de interesse público. Por isso, é acessível a todos e pode ser reproduzido livremente, desde que citada a fonte.

EXPEDIENTE

Supervisão - Wagner Martins Membro da Coordenação da PICAPS - **João Paulo Brito** Gerente da PICAPS

Sheila Lima - Coordenação de Mobilização e Governança Territorial Radar de Territórios COVID-19 DF

Nathália Gameiro - Assessoria de Comunicação (Ascom) da Fiocruz Brasília

Produção, textos e revisão - Radar de Territórios COVID-19 DF/PICAPS e ASCOM/Fiocruz Brasília

Hugo Pereira - Projeto gráfico editorial: Ascom/Fiocruz Brasília e PICAPS

Contato: sheilalimabenevides@gmail.com - Telefone: 61 99854-9913



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



www.fiocruzbrasil.fiocruz.br



/fiocruzbrasil



@fiocruzbrasil



/fiocruzbrasil



/fiocruzbrasiloficial